

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Identificador do produto:	Madeira sólida impregnada com preservante fixado		
Código Interno:	Não aplicável		
Tipo do produto:	Madeira tratada em autoclave com solução preservante CCA		
Usos identificados:	Mourões, postes, vigas, peças estruturais, cercas, decks e madeira para uso externo		
Empresa:	CP Made Comércio de Madeiras Ltda		
Endereço:	Estrada do Lago, 1700		
Bairro:	Fukushima	Cidade:	Guararema
Estado:	São Paulo	CEP:	07500-000
Telefone de contato:	(11) 93535-1575		
Telefone de emergência:	(11) 97376-9381 (Contato de emergência disponível 24 horas por dia)		
email:	stwood@stwood.com.br		

SEÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: O produto madeira tratada em autoclave com CCA, conforme definição da ABNT NBR 14725:2023.

2.1 Classificação de Perigo (GHS)

Não é classificado como substância ou mistura perigosa., o produto é um artigo

Não se aplica classificação GHS ao produto sólido.

Não se aplicam pictogramas, frases de perigo (H) ou frases de precaução (P).

Em condições normais de uso, a madeira tratada não libera quantidades significativas de substâncias químicas.

2.2 Outros perigos que não resultam em classificação

Produto não classificado como perigoso (MADEIRA TRATADA CCA – não se aplica GHS).

- corte
- lixamento
- perfuração
- serragem

podem gerar **poeira**, que contém pequenas quantidades de metais fixados (Cobre, Cromo e Arsênio).

A poeira gerada **pode apresentar riscos**, mas esses riscos **não classificam o produto sólido**.

Perigos potenciais associados exclusivamente à poeira gerada:

- Irritação respiratória e das mucosas
- Irritação da pele e olhos
- Sensibilização cutânea em indivíduos predispostos
- Exposição prolongada à poeira contendo Cr(VI) e As pode apresentar risco carcinogênico
- Pode ser tóxica para organismos aquáticos se liberada no meio ambiente

2.3 Elementos de Rotulagem – GHS

Não aplicável.

Os perigos associados à poeira **não configuram classificação do produto** e, portanto, **não devem ser representados com pictogramas GHS** na rotulagem da madeira tratada.

2.4 Outros perigos

- Poeira fina gerada pode ser dispersa pelo vento.
- Resíduos podem causar impacto ambiental se descartados incorretamente.

Evitar inalação de poeira gerada por operações mecânicas.

SEÇÃO 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância/mistura: Não aplicável — MADEIRA TRATADA CCA

Número de registro CAS/outros identificadores

Número da CE: Não aplicável

Componente	CAS	Concentração Retida	Observação
Madeira (artigo sólido)	Não aplicável	90 – 99%	Artigo. Não recebe classificação GHS.
Cobre (fixado na madeira)	7440-50-8	0,20 – 1,20%	Fixado. Não libera no uso normal.
Cromo (Cr VI fixado)	18540-29-9	0,10 – 0,90%	Fixado na madeira após reação de fixação.
Arsênio (As ⁵⁺ fixado)	7440-38-2	0,10 – 0,50%	Não há liberação no uso normal.
Umidade natural da madeira	Não aplicável	12 – 28%	Propriedade física, não perigosa.
Poeira gerada (corte/lixamento/perfuração)	Mistura	Variável	Somente a poeira apresenta perigos GHS.

Não há nenhum ingrediente presente que, **nas condições normais de uso da madeira tratada CCA**, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente de forma a exigir classificação GHS do produto.

SEÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão sendo usadas lentes de contato e removê-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.

Inalação:

Remover a vítima ao ar livre. Pode causar irritação respiratória, tosse, dor de garganta, mal-estar. Se persistir, procurar atendimento médico.

Contato com a pele:

Lavar com água e sabão. Irritações podem ocorrer por metais presentes.

Ingestão:

Enxaguar a boca. NÃO provocar vômito. Procurar assistência médica imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Efeitos Agudos em Potencial na Saúde

- Irritação de pele, mucosas e olhos
- Tosse, ardor nasal
- Exposição prolongada → efeitos sistêmicos de Cr(VI) e Arsênio

Se necessário, indicação de atendimento médico imediato e necessidade de tratamento especial

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente. Contate um centro de informação toxicológica, se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas. Em caso de urgência contate um Centro de Informação Toxicológica e leve esta FDS.

Tratamentos específicos: Sem tratamentos específicos

Proteção das pessoas que prestam os primeiros socorros: Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-a-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

Consulte a Seção 11 para Informações Toxicológicas

SEÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados:	Água em neblina, CO ₂ , pó químico seco
Meios inadequados:	Jato de água direto (se quiser colocar)
Perigos específicos:	“produto combustível; queima gera fumos com óxidos metálicos” etc
Perigosos produtos de decomposição térmica:	A madeira tratada é combustível . Ao queimar, libera fumos contendo: • Óxidos de Cobre • Óxidos de Arsênio • Óxidos de Cromo • CO e CO₂
Medidas de proteção especiais para os bombeiros:	Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado.
Equipamentos especiais para proteção:	Os bombeiros devem usar equipamentos de proteção adequados e usar um aparelho respiratório autônomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva.

SEÇÃO 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Só se aplica a pó/serragem/cavacos : • Evitar formação de poeira • Recolher com métodos úmidos • Embalar em recipientes fechados • Classificar como resíduo Classe I (contendo metais pesados)
--	--

Para o pessoal do serviço de emergência:	Se houver necessidade de roupas especializadas para lidar com a formação de poeira, atenção para as observações na seção 8 quanto aos materiais adequados e não adequados. Consulte também as informações "Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência".
--	--

Precauções ao meio ambiente:	Evite a dispersão do pó em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, terra ou ar). Material poluente de água. Pode ser nocivo ao ambiente se lançado em grandes quantidades.
------------------------------	---

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Liberação accidental de pó e cavaco:	• Evitar a formação e dispersão de poeira. Umedecer levemente a superfície antes de varrer, para impedir suspensão no ar. • Recolher manual ou mecanicamente (pá, aspirador industrial com filtro HEPA) evitando varrição a seco. • Acondicionar o material recolhido em recipientes fechados, resistentes e devidamente identificados. • Não permitir que pó, cavacos ou serragem atinjam rede de drenagem, solo exposto ou corpos d'água. • Armazenar temporariamente em local seguro até o destino ambiental adequado como resíduo Classe I (contendo metais). • Utilizar EPIs apropriados durante o procedimento: respirador PFF2 ou PFF3, luvas, óculos e vestimenta de proteção. • Descartar o resíduo conforme legislação ambiental vigente (PNRS, NBR
--------------------------------------	--

10004) e gerar **MTR/SIGOR** quando aplicável.

SEÇÃO 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Medidas de proteção

Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Seção 8). Pessoas com histórico de problemas de sensibilização de pele não devem ser empregados em nenhum processo no qual este produto é usado. Não deixar entrar em contato com os olhos ou com a pele ou com a roupa. Não ingerir. Evitar inalação de poeira gerada por operações mecânicas. Evite a liberação para o meio ambiente. Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas no local.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional:

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o material é manuseado, armazenado e processado. Os funcionários devem lavar as mãos e o rosto antes de comer, beber ou fumar. Remova a roupa contaminada e o equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação. Consulte a seção 8 para outras informações relativas a medidas de higiene.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar de acordo com a legislação local. Armazene em local ventilado, coberto e seco. Evitar contato com o solo. Evitar umidade excessiva. Não armazene o produto sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Consulte a Seção 10 referente a materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Nome Químico

Madeira tratada

Limites de Exposição ocupacional – LT/LEO

Fundacentro: poeira de madeira – 2 mg/m³
(fração respirável)

NR-15 Anexo 11: arsênio e compostos –
limites rígidos obrigatórios

ACGIH (referência complementar):

– Cr(VI): 0,05 µg/m³

– As: 0,01 mg/m³

Os dados constantes nessa ficha de dados de segurança não representam uma avaliação dos riscos nas condições de trabalho do usuário, conforme exigido pela legislação sanitária e de segurança de trabalho. As exigências das autoridades de saúde e a legislação sobre segurança do trabalho se aplicam ao manuseio desse produto pelo usuário.

Medidas de controle de engenharia:

Utilizar, sempre que possível, **ventilação local exaustora** nos pontos de geração de poeira, complementada pelo uso adequado de EPIs, conforme avaliação de risco.

Controle de exposição ambiental:

As emissões dos equipamentos de ventilação ou de processo de trabalho devem ser verificadas para garantir que atendem aos requisitos da legislação sobre a proteção do meio ambiente.

Medidas de proteção pessoal:

Medidas de higiene:

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas contaminadas. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Lavar as vestimentas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegure que os

locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos dos locais de trabalho. Nota(s): As roupas contaminadas devem ser lavadas separadamente.

Proteção dos olhos/face: Usar óculos de segurança ampla visão que obedecem aos padrões estabelecidos sempre que uma avaliação de risco indicar que existe risco de exposição de pós. A proteção a seguir deverá ser usada caso haja possibilidade de contato, salvo se for avaliado ser necessária uma proteção maior ainda:

Madeira inteira (sem corte, sem lixamento, sem perfuração):

Para o manuseio da madeira tratada CCA em peças inteiras, sem geração de poeira, recomenda-se o uso de EPIs básicos de proteção mecânica:

- Luvas de proteção contra abrasão, rasgo e perfuração;
- Óculos de segurança para proteção contra impacto de lascas ocasionais;
- Calçados de segurança fechados com biqueira;
- Roupas de manga longa para evitar contato prolongado com a superfície impregnada;
- Capacete e proteção mecânica adicional quando houver movimentação manual de peças pesadas.

Operações com risco de lascas ou pequenas partículas, mesmo sem corte:

Utilizar óculos de segurança ampla visão e luvas reforçadas.

Operações com geração de poeira (corte, lixamento, perfuração, serragem):

Deve-se utilizar respirador PFF2 ou PFF3, óculos de segurança ampla visão, luvas de proteção química (nitrílica, neoprene ou PVC), vestimentas adequadas, protetor auricular e calçados de segurança. A presença de poeira contendo Cobre, Cromo (VI) e Arsênio exige controle rigoroso conforme limites de exposição ocupacional.

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	..sólido
Forma.....	Peças sólidas de madeira (tábuas, mourões, postes, vigas etc.)
Cor.....	Esverdeada / acastanhada
Odor.....	característico
Limite de odor.....	não disponível
pH.....	Não disponível
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento.....	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição.....	não aplicável
Ponto de fulgor	não aplicável
Taxa de evaporação	não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Combustível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	não aplicável
Pressão de vapor.....	não aplicável
Densidade de vapor	não aplicável
Densidade relativa.....	Não disponível
Solubilidade (em água).....	Insolúvel em água
Coeficiente de partição – n-octano/água.....	não disponível
Temperatura de auto ignição.....	não disponível
Temperatura de decomposição.....	não disponível
Viscosidade	não disponível

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	O produto não tem reatividade.
Estabilidade química:	Em condições recomendadas de armazenamento e manuseio, o produto é estável.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas quando o produto é utilizado conforme recomendado.

Condições a serem evitadas: Calor intenso, chamas abertas, combustão e atrito excessivo.

Materiais incompatíveis: Com ácidos fortes

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar fumos metálicos durante a queima.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Dados do madeira

Informações das rotas prováveis de exposição:

O item abaixo é apenas em relação a poeira

Poeira inalável gerada durante corte, lixamento ou perfuração

– Contato dérmico com poeira ou partículas

– Ingestão acidental de poeira (mãos contaminadas)

Efeitos agudos em Potencial na Saúde:

Contato com os olhos:

Pode causar irritação ocular moderada a severa devido à presença de partículas contendo cobre, cromo e arsênio.

Inalação:

A poeira pode causar irritação respiratória, ardência, tosse e desconforto nasal. Exposições mais intensas podem causar dor de garganta e irritação de mucosas.

Contato com a pele:

Pode causar irritação cutânea. Indivíduos sensíveis podem desenvolver reações alérgicas após exposição repetida à poeira contendo metais.

Ingestão:

A ingestão acidental de poeira pode causar irritação gastrointestinal leve. Não se espera liberação significativa de substâncias em uso normal.

Sintomas relativos às características físicas, químicas e toxicológicas

Inalação:

Tosse, irritação das mucosas, sensação de ardência, desconforto respiratório.

Contato com a pele:

Vermelhidão, irritação, sensibilização em indivíduos predispostos.

Ingestão:

Desconforto gastrointestinal, náusea leve (em ingestão de poeira).

Efeitos Crônicos em Potencial na Saúde

Geral

A exposição repetida à poeira contendo compostos de Cobre, Cromo (VI) e Arsênio pode contribuir para efeitos sistêmicos em longo prazo.

Carcinogenicidade:

O risco carcinogénico está associado ao **Cromo VI e Arsênio presentes na poeira**, não à madeira sólida.

A exposição repetida à poeira pode aumentar o risco de câncer de pulmão e pele.

Mutagenicidade:

Não há dados conclusivos para a madeira sólida; riscos relacionados ao Cr(VI) são reconhecidos internacionalmente em exposições prolongadas.

Efeitos Congênitos

Não há evidências conclusivas para madeira tratada. Não se espera risco relevante no uso normal.

Efeitos na fertilidade

Sem evidências conclusivas; risco baixo no uso normal.

Dados toxicológicos

Como madeira tratada é um **ARTIGO**, não existem dados toxicológicos diretos específicos para a madeira sólida.

A avaliação toxicológica baseia-se nos **ingredientes presentes na poeira gerada**, especialmente compostos fixados de:

- Cobre
- Cromo (VI)
- Arsênio

Estimativa da toxicidade aguda

Não existe dados conclusivos disponíveis para os componentes

SEÇÃO 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Muito tóxico para organismos aquáticos quando presente na forma de poeira, cavacos ou partículas finas contendo Cobre, Cromo (VI) e Arsênio. A madeira sólida, em uso normal, não libera quantidades significativas desses metais.
Persistência e degradabilidade:	A madeira é biodegradável, porém os metais presentes no tratamento (Cu, Cr e As) são persistentes no ambiente e podem permanecer no solo e nos sedimentos por longos períodos. Resíduos finos requerem manejo ambiental adequado.
Potencial bioacumulativo:	Cobre e Arsênio podem bioacumular em organismos aquáticos. A madeira sólida apresenta baixo risco de bioacumulação, mas a poeira e resíduos finos representam risco ambiental relevante.
Mobilidade no solo:	A madeira sólida apresenta baixa mobilidade , pois os metais encontram-se fixados na matriz da madeira. Já a poeira e partículas finas podem apresentar mobilidade moderada, podendo ser transportadas por vento ou água.
Outros:	Evitar a liberação de poeira, cavacos e resíduos no meio ambiente. Não descartar em água, solo exposto ou sistemas de drenagem. Resíduos devem ser destinados conforme legislação ambiental aplicável (Classe I – perigoso).

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

<u>Métodos recomendados:</u>	A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível. Resíduos gerados (poeira, serragem, cavacos) devem ser coletados, acondicionados em recipientes fechados e destinados por empresa licenciada, em conformidade com a PNRS e NBR 10004.
Descarte do produto:	Madeira inteira deve ser priorizada para reaproveitamento. Quando não for possível reaproveitar, encaminhar para aterro industrial classe I ou coprocessamento, conforme disponibilidade regional. É proibida a queima da madeira tratada.
Cuidados gerais:	Evitar dispersão do material residual para o solo, águas superficiais, áreas permeáveis, fossas ou sistemas de drenagem. Não reutilizar embalagens ou recipientes usados para conter poeira ou resíduos de madeira tratada. Esses recipientes podem reter resíduos contendo metais pesados e devem ser destinados como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	Brasil – ANTT	IMDG	IATA
Número ONU	--	--	--
Denominação da ONU apropriada para o embarque	Madeira tratada em autoclave (ARTIGO)	Madeira tratada em autoclave (ARTIGO)	Madeira tratada em autoclave (ARTIGO)
Classe(s) de risco para o transporte	Não classificado	Não classificado	Não classificado
Grupo de embalagem	Não classificado	Não classificado	Não classificado
Perigo ao meio ambiente	Não classificado	Não classificado	Não classificado
Informações adicionais	Produto não classificado como perigoso no transporte terrestre	Produto não classificado como perigoso no transporte aquático	Produto não classificado como perigoso no transporte aéreo

PRODUTO CLASSIFICADO COMO NÃO PERIGOSO AO TRANSPORTE

ANTT - Resolução nº 5998 de 3 de novembro de 2022

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto:

Classificação GHS:

Não classificado como perigoso

Legislação brasileira aplicável:

Norma ABNT NBR 14725 – Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) de classificação e rotulagem de produtos químicos.

Portaria nº 229/2011 do Ministério do Trabalho e Emprego (atual Secretaria de Inspeção do Trabalho), que altera a NR-26 – Sinalização de Segurança.

Regulamentações ambientais: Resoluções CONAMA e legislação do IBAMA referentes a substâncias perigosas ao meio ambiente.

Transporte de produtos perigosos: Regulamento Nacional de Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (ANTT – Resolução nº 5.998/2022).

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança (FDS) foram obtidas a partir da FDS do fornecedor sobre o produto químico, considerando as legislações vigentes.



FDS– FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: Madeira
Tratada CCA

Data: 12/11/2025
Rev: 00

Legenda:

CAS – Chemical Abstracts Service.

CL50 – concentração letal para 50% da população de peixes.

DL50 – dose letal para 50% da população de ratos.

ONU – Organização das Nações Unidas.

Referências bibliográficas:

Toxnet Toxicology Data Network

ATSDR Agency for Toxic Substances and Disease Registry, 4770 Buford Hwy NE,
Atlanta, GA 3034 IFA GESTIS Soffdatenbank

OECD SIDS data bank

IARC Internacional Agency for research on câncer

Observação ao Leitor Recomenda-se que cada cliente ou destinatário desta ficha de dados de segurança (FDS) estude-a cuidadosamente e consulte os recursos, se necessário ou conveniente, para tornar-se ciente e entender os dados contidos nesta FDS, além dos riscos associados ao produto. Esta informação é fornecida de boa-fé e acredita-se ser precisa na presente data. No entanto, nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada. A informação aqui apresentada aplica-se apenas ao produto conforme enviado. A adição de qualquer material pode alterar a composição, os perigos e os riscos do produto. Produtos não devem ser re-empacotados, modificados ou tingidos exceto conforme instruído especificamente pela STWOOD, incluindo, mas não limitado à incorporação de produtos que não são da STWOOD ou o uso ou adição de produtos em proporções não especificadas pela STWOOD. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir entre regiões e jurisdições. O cliente/comprador/usuário é responsável por garantir que suas atividades estejam de acordo com todas as leis nacionais, federais, estaduais, provinciais ou locais. As condições para o uso do produto não estão sob o controle do fabricante; o cliente/comprador/usuário é responsável por determinar as condições necessárias para o uso seguro do produto. O cliente/comprador/usuário não deve usar o produto para qualquer outra finalidade que não o propósito mostrado na seção aplicável desta FDS sem primeiro referir-se ao fornecedor e obter instruções de manuseio por escrito. Devido à proliferação de fontes de informação, tais como FDSs específicas do fabricante, o fabricante não pode se responsabilizar por FDS's obtidas a partir de quaisquer outras fontes.